

CCP considera adequada a decisão do PR que possibilita prosseguir o debate em torno do Orçamento do Estado para 2024

Lisboa, 9 de novembro de 2023 - A Confederação do Comércio e Serviços de Portugal considera adequada a decisão hoje anunciada pelo senhor Presidente da República, na medida em que permite prosseguir o debate parlamentar para aprovação da proposta de Orçamento do Estado para 2024 (OE2024), a qual, apesar das limitações que oportunamente manifestámos, permite, desde logo, assegurar o cumprimento do calendário em curso associado ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), e dinamizar as várias acções previstas no âmbito do PT 2030.

A CCP considera determinante assegurar a aprovação das medidas incluídas na proposta do OE2024 e que resultaram do último processo de concertação social, tanto mais que foi já anunciada a aprovação, em Conselho de Ministros, do aumento do salário mínimo, conforme resultou do último processo em concertação.

De acordo com o presidente da CCP, João Vieira Lopes: “Sem a aprovação dessas medidas estaria em risco a atividade das empresas em setores chave para a economia, como os setores alimentar e dos transportes, bem como as medidas de

compensação para as famílias, num ano tão desafiante para a economia portuguesa como aquele que se aproxima”.

“As guerras na Ucrânia e no Médio Oriente, a inflação ainda não debelada, o previsível aumento nos preços do combustível e da energia, os problemas na cadeia de abastecimentos, a diminuição das exportações para mercados chave como a Alemanha e o aumento das taxas de juro, são fatores que se conjugam negativamente para um horizonte potencialmente recessivo em 2024 e que não são compatíveis com uma gestão por duodécimos”, afirma também João Vieira Lopes.

Tendo tudo isto em conta considera a CCP que a decisão do senhor Presidente da República vai de encontro ao melhor interesse para a Economia nacional e o país.